

## MORBIMORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DA MAMA EM MULHERES NA TERCEIRA IDADE

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz; Juliana Meira de Vasconcelos Xavier

*Universidade Federal de Campina Grande-PB – E-mail: juliana-mvasconcelos@hotmail.com*

*Universidade Federal de Campina Grande-PB – E-mail: lizandradfarias@hotmail.com*

### RESUMO

Dentre as neoplasias malignas, o câncer de mama é um dos mais temidos pelas mulheres, devido à sua frequência ascendente e em virtude dos danos psicológicos consequentes do tratamento. A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento do câncer. Este trabalho enfoca o câncer de mama em mulheres acima de 60 anos de idade, abordando a ocorrência de óbitos decorrentes desta patologia, como também, a realização da mamografia por mulheres inseridas na faixa etária pesquisada. Foi verificada uma crescente ocorrência de óbitos em decorrência do câncer de mama entre as mulheres com idade igual ou superior a 60 anos e uma baixa adesão a mamografia entre as mulheres com idade entre 60 e 69 anos de idade no Brasil e no estado da Paraíba. Diminuir a incidência e a mortalidade por câncer de mama entre mulheres pertencentes à terceira idade representa um dos grandes desafios que a saúde pública enfrenta, sendo imprescindível que haja o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar na tentativa de reduzir esta incidência e assim melhorar a qualidade de vida destas mulheres.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Saúde da Terceira Idade, Mamografia.

### INTRODUÇÃO

A mama, constituída pelo tecido glandular, conjuntivo e adiposo, desempenha um papel bastante expressivo na identificação e sexualidade da mulher. Quando completamente formadas localizam-se na posição anterolateral da parede torácica e ventralmente aos músculos peitoral maior, serrátil anterior e oblíquo externo, situando-se entre camadas superficial e profunda da tela subcutânea. Verticalmente estende-se entre a 2<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> costela e horizontalmente entre o esterno e a linha axilar anterior. <sup>(1)</sup>

Dentre as neoplasias malignas, o câncer de mama é um dos mais temidos pelas mulheres, devido à sua frequência ascendente e em virtude dos danos psicológicos consequentes do tratamento. No Brasil, desconsiderando os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama atinge de forma mais frequente as mulheres de todas as

regiões, exceto na Região Norte, onde o câncer do colo do útero encontra-se na primeira posição. <sup>(2)</sup>

Os principais fatores de risco relacionados ao câncer de mama são: mulheres com idade acima dos 50 anos; risco aumentado em 20% nas que tiveram a menarca antes dos 11 anos; primeira gestação a termo após os 35 anos de idade; parentesco de primeiro grau com mulheres afetadas pelo câncer de mama; mulheres da raça negra; exposição à radiação ionizante; mulheres obesas pós-menopausa têm o risco aumentado e dietas ricas em gordura favorecem o aparecimento desta patologia. Como fatores protetores foram citados a prática de exercícios físicos e a amamentação. <sup>(3)</sup>

A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento do câncer. De acordo com o Ministério da Saúde (2013), a recomendação para as mulheres com idade entre 50 a 69 anos é a realização da mamografia a cada dois anos e do exame clínico das mamas anualmente. Para as mulheres com idade entre 50 e 69 anos de idade deve ser realizado o ECM anual, e caso haja alguma alteração, deverá ser solicitado a mamografia. Nas mulheres com idade entre 40 e 49 anos deverá ser realizado o ECM anualmente e a mamografia a cada dois anos. Em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos com risco elevado de desenvolver o câncer de mama, deverá ser realizado o ECM e a mamografia anualmente.

Este trabalho enfoca o câncer de mama em mulheres acima de 60 anos de idade, abordando a ocorrência de óbitos decorrentes desta patologia, como também, a realização de exames que visam o rastreamento.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com análise quantitativa.

Com o intuito de verificar a realização de mamografias por mulheres com idade entre 60 e 69 anos e a ocorrência de óbitos decorrentes do câncer de mama por mulheres acima de 60 anos, foram obtidos dados por meio da base de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), disponível através da internet.

A população deste estudo foi constituída por mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, por meio do acesso à base de dados verificou-se a quantidade de exames de mamografia realizados no Brasil e no estado da Paraíba no período de 2009 a 2012, como também, o número de óbitos por câncer de mama no Brasil entre os anos de 2009 a 2014.

Durante a pesquisa foram seguidos todos os preceitos éticos necessários para a análise e divulgação dos dados da pesquisa. Por se tratar de um banco de dados de domínio público, cujo conteúdo encontra-se disponibilizado publicamente, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos, através da consulta à página do INCA, é possível constatar a crescente ocorrência de óbitos em decorrência do câncer de mama entre as mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, apresentando uma elevada incidência ao longo dos últimos seis anos, perfazendo o total de 38.993 casos.

Tabela 1: Total de mortes por câncer de mama em mulheres no Brasil com idade igual ou superior a 60 anos de idade.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
<b>ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA</b>	5828	5861	6368	6740	6951	7245	<b>38993</b>

Como questão de saúde pública, o problema necessita de cuidados intensivos, principalmente no que diz respeito à conscientização das mulheres para realização da mamografia, com o intuito de reduzir o número de casos de câncer de mama e as possíveis complicações.



A Tabela 2 demonstra que apesar da crescente adesão ao exame de mamografia entre os anos de 2009 a 2012 pelas mulheres com 60 a 69 anos de idade, a quantidade apresenta-se bastante reduzida quando comparada ao total de mulheres inseridas nesta faixa etária.

Tabela 2: Realização de mamografias por mulheres com idade entre 60 e 69 anos no Brasil.

	<b>QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS</b>	<b>MULHERES COM IDADE ENTRE 60 E 69 ANOS</b>
<b>2009</b>	143,696	5,713,465
<b>2010</b>	439,296	6,084,830
<b>2011</b>	545,874	6,130,514
<b>2012</b>	645,932	6,174,941

Em relação ao estado da Paraíba, conforme exposto na Tabela 3, verifica-se uma maior adesão ao exame de mamografia ao longo dos anos, entretanto, quando comparado ao contingente de mulheres pertencentes a faixa etária pesquisada, é perceptível que a quantidade encontra-se bastante reduzida. Um dado bastante preocupante é que no ano de 2009 foram realizadas apenas 368 mamografias, ou seja, não foi possível diagnosticar o câncer de mama em grande parte das mulheres idosas.

Tabela 3: Realização de mamografias por mulheres com idade entre 60 e 69 anos no estado da Paraíba.

<b>ANO</b>	<b>QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS</b>	<b>MULHERES COM IDADE ENTRE 60 E 69 ANOS</b>
<b>2009</b>	368	119,169
<b>2010</b>	2,857	128,038

---

<b>2011</b>	3,773	128,826
<b>2012</b>	5,848	129,623

---

## CONCLUSÕES

Diminuir a incidência e a mortalidade por câncer de mama entre mulheres pertencentes à terceira idade representa um dos grandes desafios que a saúde pública enfrenta, sendo imprescindível que haja o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar na tentativa de reduzir a ocorrência desta patologia e assim melhorar a qualidade de vida destas mulheres.

Nesse contexto, vale ressaltar a importância do papel da enfermagem durante esse processo, desde a prevenção até o tratamento, esclarecendo acerca das possíveis dúvidas, assim como, oferecendo apoio no enfrentamento às mulheres diagnosticadas com esta patologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Camargos AF, melo VH. Ginecologia ambulatorial. Belo Horizonte: Coopmed, 2001.
- 2) Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- 3) Kumar V, Abbas AK.; Fausto N. Robbins & Cotran – Patologia: bases patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 4) INCA. Instituto Nacional de Câncer. Atlas on-line de Mortalidade.[acesso em 2015 Ago 29]. Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br>
- 5) INCA. Instituto Nacional de Câncer. Painel de indicadores. .[acesso em 2015 Ago 29]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br>.